



JUSTIFICATIVA

Estudos realizados pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) apontaram que mais de 50% dos homens nunca consultaram um urologista. Estima-se que cerca de 69 mil novos casos de câncer de próstata surjam por ano, sendo que a doença não tem prevenção específica. Previnem-se os fatores de risco, no entanto, seu diagnóstico precoce é essencial para o tratamento curativo.

Hoje em dia é possível não retirar o tumor, quando ele é classificado de baixo risco, e apenas acompanhar sua evolução, o que é chamado de vigilância ativa.

Para conscientizar a população da importância dos exames anuais a partir dos 50 anos, a Sociedade Brasileira de Urologia realiza e apoia o “Novembro Azul”, mês no decorrer do qual são realizadas ações educativas e orientadoras em todos os Estados brasileiros, inclusive com iluminação de pontos turísticos com a cor AZUL, no dia 17 de novembro, o Dia Nacional de Combate ao Câncer de Próstata.

Importante ressaltar que, segundo estatísticas institucionais, homens afrodescendentes e que tenham familiares de primeiro grau que apresentaram a doença, devem procurar um urologista para avaliar a necessidade de iniciar seus exames a partir dos 45 anos. O exame de próstata consiste no toque retal e na análise da dosagem sérica do PSA (Antígeno Prostático Específico) por meio do teste de sangue. Os estudos apontam que a realização de exame de próstata nessa faixa etária está relacionada à diminuição da mortalidade pela doença em cerca de 21 %.

O urologista é o profissional médico capaz de diagnosticar e tratar a doença, cujo tratamento necessita também de oncologistas, radioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e outros.

Na maioria das vezes, o paciente não tem sintomas no início da doença e só a avaliação rotineira com o exame de PSA e o toque retal permitem estabelecer a suspeita e prosseguir na investigação. Por isso, a importância do “Novembro Azul” em todo o país.

O objetivo do mês “Novembro Azul” é realizar ações educativas de prevenção e tratamento do câncer de próstata e de promoção do bem-estar, qualidade de vida e saúde do homem, dentre elas, palestras, seminários e simpósios, com vistas a incentivar que os homens procurem um urologista, já que quando o diagnóstico da doença é feito logo no seu início, as chances de cura beiram 90 %.

Os fatores de risco mais comuns são: idade (cerca de 62% dos casos são de homens a partir dos 65 anos); histórico familiar (ocorrências de casos na família); maior incidência entre os homens afrodescendentes; alimentação inadequada (alimentação à base de gordura animal e deficiente na ingestão de frutas, verduras, legumes e grãos); sedentarismo e obesidade. Os principais sintomas da doença só aparecem nos casos avançados. São eles: vontade de urinar com urgência; dificuldade para urinar; levantar várias vezes à noite para ir ao banheiro; dor óssea; insuficiência renal; dores fortes no corpo; dentre outros.

Diadema, 22 de setembro de 2017.

Ver. LUIZ PAULO SALGADO